

Assessores não podem mais antecipar medidas de Collor

O vazamento de informações sobre o possível programa econômico do futuro presidente já tem causado transtornos que podem afetar o início do seu governo. O economista Eduardo Modiano, ao recusar-se a detalhar ontem o plano de Zélia Cardoso de Mello, alertou que a simples divulgação pela imprensa da idéia de ampliar

de três para seis meses o prazo do aviso prévio está levando muitas empresas a demitir funcionários. "Temos de ter cuidado na antecipação de medidas para evitar que fatos como esse ocorram", advertiu.

Cuidadoso, Modiano limitou-se a confirmar que Fernando

Collor de Mello autorizou sua assessora econômica a anunciar que ele aprovará a "estrutura básica" do plano. Sobre o choque fiscal, o economista disse apenas que "foi apresentado (ao presidente) um cardápio de idéias e as metas a serem alcançadas". Autor da sugestão de criação de uma cesta de ali-

mentos a ser distribuída entre a população de baixa renda, nos primeiros dois anos de governo, Modiano afirmou ontem que a proposta "não está descartada" e que foi preservada no programa de Zélia "a disposição do governo de proteger as classes de menor poder aquisitivo".